

The book cover features a stylized illustration of a woman's profile in a light peach color, facing right with her eyes closed. She has dark, wavy hair. A large, light purple flower with a yellow center is tucked into her hair. The background is a warm, reddish-orange color, decorated with white starbursts and small white dashes. Green leaves and yellow flowers are scattered around the woman's head and shoulders. The overall style is modern and artistic.

MARY A. KASSIAN

Uma obra essencial
para mulheres que
desejam honrar a Deus
com suas vidas e
influenciar outras para
que façam o mesmo.

Nancy DeMoss Wolgemuth

Garotas sábias

EM UM MUNDO
SELVAGEM


VIDA NOVA

Mary Kassian desenvolve suas ideias com distinta perspicácia, clareza, objetividade e graça ao nadar contra as correntezas predominantes de nossa cultura. Ela apresenta dois tipos contrastantes de mulheres e oferece uma visão que resgata mulheres de disfunções, sofrimentos e decepções para que andem na luz da verdade e da graça redentoras de Deus.

Esse livro é extremamente importante, oportuno e necessário; não consigo imaginar nenhuma categoria de mulheres (aliás, de homens também) que não se beneficiaria grandemente de sua leitura e da discussão das questões fundamentais que ele apresenta. Trata-se de uma obra essencial para mulheres que desejam honrar a Deus com sua vida e influenciar outros para que façam o mesmo.

Nancy DeMoss Wolgemuth, apresentadora do programa de rádio *Revive Our Hearts*, autora de *Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta*, *Mentiras em que as garotas acreditam e a verdade que as liberta*, *Escolhendo a gratidão*, *Escolhendo o perdão* e *O céu reina*, publicados por Vida Nova.

Mary Kassian se superou novamente. Com desenvoltura, graça e sabedoria, ela traça o rumo certo em meio a alguns dos temas mais perigosos e traiçoeiros de nossos dias. Com uma combinação equilibrada de verdade e empatia, Mary chama mulheres a seguirem um modelo bíblico forte e destemido de verdadeira feminilidade: uma compreensão que honra a Deus e expõe ao mundo um modelo contrarrevolucionário de feminilidade genuína. Quando Mary Kassian escreve um livro, mulheres podem ter certeza de que receberão conselhos sólidos e sabedoria bíblica de uma amiga bondosa.

R. Albert Mohler Jr., presidente do The Southern Baptist Theological Seminary, autor de *Atos 1–12 para você* e *Atos 13–28 para você*, publicados por Vida Nova.

Tanta coisa na vida se torna problemática quando buscamos os padrões do mundo em lugar dos preceitos da Palavra de Deus! Nossas jovens estão vivendo em meio a escombros e precisam ser resgatadas do terremoto das consequências de não edificar sua vida sobre a verdade.

O livro de Mary, *Garotas sábias em um mundo selvagem*, é necessário para nossos dias. Que ele cativa nossa atenção e nos aproxime da Palavra de Deus, à qual Mary nos conduz.

Kay Arthur, CEO e cofundadora da Precept Ministries International, autora de *The truth about sex: what the world won't tell you and what God wants you to know* e *Return to the garden: embracing God's design for sexuality*.

Nos dias de hoje, meninas estão crescendo em uma cultura em que o mal se tornou o novo bem. A glamourização do comportamento rebelde entre as jovens passou a ser a nova norma e deixou um rasto de terríveis consequências e de infelicidade. Mary elaborou um manual para reverter essa tendência de garotas rebeldes. Não vejo a hora de poder recomendar esse livro!

Vicki Courtney, autora da obra *best-seller Your girl e 5 conversations you must have with your daughter*.

Muitas mulheres hoje em dia buscam desesperadamente por mentoras. Embora um livro nunca substitua uma mentora na vida real, essa obra permite que mulheres de todos os lugares tenham acesso aos conselhos sábios de Mary Kassian. Devemos atentar para suas palavras convincentes, culturalmente relevantes e biblicamente sólidas em *Garotas sábias em um mundo selvagem*. Esse livro avalia com precisão o conceito atual de feminilidade na cultura ocidental e o contrasta com a sabedoria eterna que encontramos nas Escrituras. Fácil de ler, escrito com humildade e bom humor e fortemente fundamentado, *Garotas sábias em um mundo selvagem* é um livro para cristãs de longa data e também para recém-convertidas. Altamente recomendado!

Carolyn McCulley, autora de *Radical womanhood: feminine faith in a feminist world*.

Essa obra transmite uma mensagem clara e muito necessária sobre a ética da feminilidade bíblica. A energia e o entusiasmo de Mary Kassian fazem desse livro uma leitura agradável. O contraste revelador que ela estabelece entre sabedoria e rebeldia é convincente. Sua fidelidade às Escrituras é envolvente.

Susan Hunt, consultora de ministérios para mulheres da Presbyterian Church of America.

Garotas sábias em um mundo selvagem transmite uma mensagem essencial para nossos dias. Em uma cultura em que a verdadeira feminilidade corre risco de extinção, jovens mulheres precisam urgentemente de uma visão do padrão de Deus. As considerações relevantes, práticas e biblicamente fundamentadas de Mary Kassian oferecem às jovens de hoje um projeto de vida claro e inspirador para a única versão de feminilidade que verdadeiramente satisfaz: a versão de Deus.

Eric e Leslie Ludy, autores da obra *best-seller When God writes your love story*.

Mary Kassian ajudará você a lidar com o excesso de informações que recebemos todos os dias e que nos chama a ser qualquer coisa, menos aquilo que Deus nos criou para ser como mulheres. A mensagem desse livro conscientizará você desse fato e produzirá o desejo de seguir a vontade de Deus para sua vida. É um excelente livro para mães lerem com suas filhas adolescentes. Embora Mary trate de questões fundamentais de cosmovisão e de sólida teologia, ela o faz em tom acessível e contemporâneo. As reflexões profundas fluirão com muita naturalidade e a leitura será muito divertida, eu lhe garanto!

Dannah Gresh, cofundadora da Pure Freedom e autora de *E a noiva vestiu branco*, *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*, *Felizes mesmo depois* e coautora de *Mentiras em que as garotas acreditam e a verdade que as liberta*, publicados por Vida Nova.

©2010, de Mary A. Kassian

Título do original: *Girls gone wise in a world gone wild*,

edição publicada por MOODY PUBLISHERS

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por

SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA

Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020

vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2025

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram traduzidas diretamente da English Standard Version. As citações bíblicas com indicação de fonte foram traduzidas diretamente da New International Version (NIV), da New King James Version (NKJV), da King James Version (KJV), da Holman Christian Standard Bible (HCSB) e da NET Bible (NET). A autora usa pronomes femininos em algumas citações das Escrituras para clareza e legibilidade. Todo grifo nas citações bíblicas é de responsabilidade da autora.

DIREÇÃO EXECUTIVA

Kenneth Lee Davis

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Abner Arrais

EDIÇÃO DE TEXTO

Danny Charão

PREPARAÇÃO DE TEXTO

Pedro Guimarães Marchi

REVISÃO DE PROVAS

Judson Canto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO

Sandra Reis Oliveira

CAPA

Douglas Lucas

Sumário

REBELDE	13
---------------	----

Vinte pontos de contraste

1. CORAÇÃO	27
2. CONSELHO	39
3. ABORDAGEM	49
4. ATITUDE	61
5. HÁBITOS	75
6. FOCO	87
7. APARÊNCIA	97
8. LINGUAGEM CORPORAL	113
9. PAPEIS	123
10. CONDUTA SEXUAL	139
11. LIMITES	155
12. AUTENTICIDADE	171
13. CARÊNCIA	181
14. BENS	191
15. SENTIMENTO DE MERECEMENTO	199
16. CONFIABILIDADE	209
17. PALAVRAS	219
18. INFLUÊNCIA	227
19. EDIFICAÇÃO	237
20. DISPOSIÇÃO DE APRENDER	247
CONCLUSÃO: DA REBELDIA À SABEDORIA	259

Rebelde

“Ah, sua rebelde [...] você faz meu coração vibrar
Você faz tudo se agitar.”

The Troggs, 1966¹

“Tenham cuidado com seu procedimento,
para que não sejam insensatas [rebeldes], mas sábias.”

Efésios 5.15

Desde exibir o corpo em ensaios fotográficos nas praias da Flórida, passando por treinos aeróbicos em *pole dances* (imitando movimentos de *striptease*) em Los Angeles, até às famigeradas e picantes (ou, melhor, “eróticas”) despedidas de solteira em Manhattan — as garotas estão rebeldes! Muitas coisas outrora consideradas vergonhosas (revista *Playboy*, garotas de programa, concurso de camiseta molhada e a estética pornô) agora são adotadas por jovens mulheres como símbolos de empoderamento e liberdade sexual. O videógrafo Joe Francis construiu um império multimilionário em torno de garotas em idade universitária (ou melhor, dos seios delas) que se dispõem a fazer de tudo em frente a uma câmera só para vencer um desafio e ganhar uma camiseta. Sua franquia multimídia *Girls Gone Wild* [Garotas Rebeldes] ganhou fama e se tornou um fenômeno distintivo da cultura popular.

Por mais espantoso que seja o comportamento dessas jovens, o fenômeno de rebeldia não é nada novo. Uma geração atrás, uma banda de rock inglesa chamada The Troggs homenageou a garota rebelde, descolada, pacifistinha, natu-reba, *hippie*, amiga da “erva” e adepta do sexo livre com uma canção que ficou entre as quinhentas mais famosas de todos os tempos de acordo com a revista

¹Chip Taylor, “Wild thing”, EMI Blackwood Music Inc ©1965 (renov. 1993). Todos os direitos reservados. Citado com permissão. Reimpresso com permissão de Hal Leonard Corporation.

Rolling Stone: “Wild thing” [Rebelde]. A invenção fortuita da pílula anticoncepcional garantiu que a Rebelde poderia deitar e rolar com alguém no banco de trás de um Volkswagen sem risco de engravidar.

A Garota Rebelde da década de 1920 era aquela que fumava, bebia, dançava e tinha uma atitude leviana e picante. Usava cabelo curto, maquiagem e ia a festas de “amassos”. Em uma era anterior, a garota rebelde era aquela que não respeitava os limites de recato, recusava-se a usar espartilho e rejeitava pregas e babados. Vestidos e cabelo soltos sinalizavam liberdade sexual. E não nos esqueçamos da Garota Rebelde do primeiro século, que passava os dias na frente do espelho enquanto escravas trançavam seu cabelo em penteados tão elaborados e absurdos quanto os que vemos hoje em modelos nas passarelas de Paris.

Isso significa que toda mulher que segue as últimas tendências é uma Garota Rebelde? E se tivéssemos uma máquina do tempo e pudéssemos transportar uma Garota Rebelde do passado para nossa era, será que ela ainda seria considerada Rebelde, uma vez que não exhibe os seios diante de câmeras? A rebeldia de uma mulher é determinada apenas pela medida em que ela é uma diva da moda? Ou pela medida em que ela testa os limites daquilo que é considerado culturalmente aceitável? Embora aparências e comportamento sexual certamente sejam aspectos da rebeldia de uma mulher, a Bíblia ensina que há muito mais coisas envolvidas. Também ensina que o comportamento de Garota Rebelde não se restringe a mulheres jovens e solteiras. Uma mulher pode ser uma Garota Rebelde em qualquer etapa da vida.

É fácil para nós que somos mais velhas nos distanciarmos das periguetes universitárias que ficam mandando *nudes* pelo celular, ou que se expõem para câmeras, ou participam de lutas na lama em bares (como porcas em um chiqueiro), ou ficam com outras garotas apenas para excitar os rapazes, ou adotam um estilo de vida que emula o seriado *Sex and the city*, com vários parceiros. É fácil balançar a cabeça, olhar com desprezo e, com ar de superioridade, condenar as Rebeldes. É fácil nos convencermos de que, se não somos jovens ou solteiras, se não temos um comportamento atrevido, não seguimos a última moda e temos uma medida de recato, o rótulo de Garota Rebelde não se aplica a nós. Na verdade, não são apenas as jovens solteiras e espalhafatosas que se encaixam na categoria de Rebeldes.

De acordo com as Escrituras, há uma medida de Garota Rebelde em todas nós. Nunca me esquecerei de uma senhora de 70 anos que veio me procurar depois de uma palestra, com lágrimas correndo em seu rosto, e disse: “Vim a esta palestra em busca de algumas ideias para ajudar minha neta, mas percebi que *eu* sou a Garota Rebelde”.

O CONTRASTE ENTRE REBELDIA E SABEDORIA

Neste livro, quero fazer um contraste entre as atitudes e os comportamentos da Garota Rebelde e da Garota Sábia. Tenho dois motivos para isso. Primeiro, espero que você desenvolva maior discernimento espiritual a fim de identificar a diferença entre rebeldia e sabedoria ao falarmos de atitudes, formas de pensar e comportamentos corretos e bíblicos para mulheres. Segundo, peço a Deus que essa consciência ajude você a dizer sim para os conceitos de feminilidade estabelecidos por Deus e dizer não para a tremenda pressão de se conformar aos padrões do mundo e às tendências pecaminosas de seu coração. Em última análise, meu objetivo é que você se torne mais bíblicamente perspicaz e piedosa em seu modo de pensar e em sua conduta nos relacionamentos com homens. Como o título deixa claro, quero que você se torne uma Garota Sábia em um mundo rebelde.

Características de mulheres rebeldes e de mulheres sábias são mencionadas inúmeras vezes nas Escrituras, mas talvez o livro em que elas aparecem mais nitidamente seja Provérbios. Nessa coletânea de escritos, Salomão, o Pai Sábio, adverte seu filho repetidamente para que fique longe de mulheres rebeldes. O autor investe cerca de 65 versículos para descrever esse tipo de mulher. Ou seja, fala mais dessa figura do que de qualquer outra — mais, inclusive, do que da sabedoria personificada. Em Provérbios 31, a mãe do rei Lemuel dá alguns conselhos sobre como identificar uma mulher sábia e se casar com ela. Não se preocupe, pois essa não vai ser outra apresentação da mulher de Provérbios 31. Todas nós já ouvimos um bocado de coisas sobre esse assunto. Minha abordagem é bem diferente. Pretendo instruir por meio de contraste.

Deixe-me explicar. Quando Matt, meu filho do meio, jogava futebol americano, ele tinha um par de calças brancas que usava nos treinos. (Brancas... me poupe!) Uma vez que Matt sempre foi muito ativo e cheio de iniciativa, ele

chegava em casa com as calças cobertas de manchas de terra, grama e sangue. (Calças de treino brancas! Brancas!!) Cabia a mim aplicar diversos produtos para remover manchas, deixar as calças de molho e esfregá-las para que estivessem limpas no próximo treino. (Brancas! Não consegui descobrir quem foi o “gênio” que escolheu a cor.)

Com algum esforço e muitas imprecações sussurradas entre dentes cerrados, conseguia manter limpas as calças de treino de Matt. Então, você ficou impressionada? Eu me achava o máximo e até pensei em oferecer meus serviços para um comercial de sabão em pó. Mas, há branco e *branco*. Lá pela metade do semestre, quando Matt rasgou as calças de uma forma que não dava para consertar, coloquei as novas ao lado das velhas e descobri que as velhas não estavam nada brancas. Comparadas com as novas, estavam totalmente encardidas. A comparação destacou a diferença.

Este livro trata da Garota Rebelde típica de acordo com a descrição bíblica. A maior parte de sua história se encontra registrada em Provérbios 7. A tática de ensino predileta e mais eficaz empregada por Jesus era a parábola. Vemos o Pai Sábio em Provérbios usar esse mesmo método ao instruir o filho para que ficasse longe de mulheres rebeldes. Meu objetivo aqui é esmiuçar o relato de Provérbios 7 sobre a típica mulher rebelde e contrastar suas características com a típica mulher sábia. Como as calças velhas de treino de meu filho ao lado das calças novas, é o contraste entre a rebeldia e a sabedoria que torna mais nítida a diferença.

O conto de advertência de Provérbios 7 descreve uma Garota Rebelde típica. Para os propósitos da narrativa, o autor a retrata como uma jovem casada e aparentemente comum que você poderia encontrar na igreja de seu bairro. No entanto, ela representa toda a gama possível de mulheres: jovens, idosas, solteiras, casadas, divorciadas, viúvas, sem filhos, mães, adolescentes, avós etc. O relato não se concentra em sua idade ou seu estado civil, mas, sim, nas características rebeldes que ela exibe. Como você verá em breve, essas características podem se manifestar em uma mulher de qualquer idade, estado civil ou momento de vida.

Antes de mergulharmos no texto, quero despertar sua imaginação para que você visualize essa história se desenrolando em seus arredores, talvez na vida de alguém que você conhece ou mesmo em sua vida. Se alguém expusesse o conto

de advertência de Provérbios 7 sobre a Garota Rebelde em nossos dias, talvez ele se desenrolasse da seguinte forma.

HISTÓRIA DE UMA GAROTA REBELDE MODERNA

Ela estendeu o lençol de cetim sobre o canto do colchão. Fazia semanas que a tensão sexual só crescia. Os olhares. As brincadeiras. As insinuações.

Havia começado de forma inocente. Os dois tinham se oferecido para trabalhar como voluntários no importante musical de Páscoa da igreja em Nova York, onde moravam. Ela dirigia a equipe dos bastidores e ele era contrarregista. Por sugestão dela, eles saíram meia dúzia de vezes para tomar café ou almoçar e conversar sobre detalhes da produção — apenas como amigos, é claro. Encontraram-se em uma cantina aconchegante no centro da cidade, um lugar informal, com aquelas cortininhas vermelhas xadrez, mesas iluminadas por antigas garrafas de vinho que agora serviam de castiçais para velas, música suave e comida italiana deliciosa.

A produção chegou ao fim, mas os almoços, não. A adrenalina da conquista era irresistível. Além do mais, ele a ouvia com tanta atenção. Ele a fazia rir. Ele a compreendia. Ele se identificava com suas necessidades afetivas. E havia algo mágico entre eles.

O coração dela acelerou. Ela afofou os travesseiros, ajeitou as velas aromáticas de canela e espalhou pétalas de rosas sobre a cama. Colocou uma música de fundo, escondeu o retrato de seu casamento dentro da gaveta e foi ao banheiro para terminar de se arrumar. Olhou de relance para o relógio. Em poucos minutos, seu marido aterrissaria em Seattle, onde passaria a semana inteira em um congresso. Era o momento perfeito.

Com todo o cuidado, escreveu uma mensagem de texto: “Vou me sentir sozinha se não tiver com quem sair hoje à noite, depois do culto. Fiquei sabendo que é noite da Toscana na cantina”.

Sua face ruborizou de expectativa. Será que ele aceitaria o convite? Claro que sim. Ela o havia fispado como um peixe no anzol. Era chegada a hora de puxar a linha. Retocou o cabelo e a maquiagem, aplicou um pouco de perfume e deu um passo para trás a fim de avaliar o visual completo. Simples, mas sensual: calças justas, sapatos de salto e uma blusa de alças. “Hum... Muito decote para ir ao culto.” Pegou um suéter no armário. Poderia tirá-lo a caminho